

## Patrimônio Cultural da Saúde na Bahia: 150 Anos de História

### **Maria Renilda Nery Barreto**

Doutora em História das Ciências (COC/FIOCRUZ), professora e pesquisadora do CEFET-RJ. Coordenadora do projeto *Patrimônio Cultural da Saúde da Bahia: 150 anos de História*. Autora e organizadora de diversos artigos e capítulos de livros, dentre eles, *A Bahia e a instituição da medicina acadêmica no século XIX* (2007); *Assisted birth in 19th century Bahia* publicado na Revista *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* (2008); e *A Ciência do Parto nos Manuais Portugueses de Obstetrícia* publicado na Revista *Gênero* (2007).

### **Christiane Maria Cruz de Souza**

Doutora em História das Ciências (COC/FIOCRUZ), professora e pesquisadora do IFBA do NTS, professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História Das Ciências da UFBA/UEFS. Vice-coordenadora do projeto Patrimônio Cultural da Saúde da Bahia: 150 anos de História. Autora do livro *A gripe espanhola na Bahia: saúde, política e medicina em tempos de epidemia*, publicado em 2009, pelas editoras FIOCRUZ e EDUFBA. Publicou vários artigos, entre os quais o mais recente é “A gripe espanhola na Bahia de Todos os Santos: entre os ritos da ciência e os da fé”, veiculado, em 2010, pela revista *Dynamis. Acta Hispanica ad Medicinae Scientiarumque Historiam Illustrandam*, de Granada, Espanha.

Palavras-chave: Patrimônio; Arquitetura; Saúde; Bahia.

Esta comunicação tem por objetivo apresentar a metodologia, o desenvolvimento e os resultados do projeto de pesquisa **Patrimônio cultural da saúde na Bahia: 150 anos de história**, desenvolvido pela Casa de Oswaldo Cruz /Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Trata-se de um desdobramento da *Rede Brasil: Inventário Nacional do Patrimônio Cultural da Saúde*, projeto-matriz que visa realizar um estudo amplo do patrimônio arquitetônico-histórico das instituições de assistência à saúde sediadas nas capitais de alguns estados do Brasil, dentre esses a Bahia.

*O projeto **Patrimônio cultural da saúde na Bahia: 150 anos de história** teve como objetivo principal estudar o acervo arquitetônico, histórico e iconográfico das instituições de saúde sediadas em Salvador, capital do estado da Bahia, fundadas entre 1808 e 1958. Os resultados da pesquisa evidenciam um capítulo significativo da história da assistência e da saúde no Brasil e revela como a Bahia organizou a assistência aos colonos, aos estrangeiros, aos desvalidos, aos militares, às mulheres e às crianças através da fundação de instituições públicas, privadas, de caridade, filantrópicas, de investigação e de difusão científica.*

*A importância desse estudo reside no ineditismo das fontes e da reflexão elaborada a partir das mesmas, uma vez que a história da saúde na Bahia era tratada de forma isolada, a partir do esforço individual de médicos e pesquisadores. Desse modo, foi possível construir o panorama das instituições de assistência e saúde em Salvador, ao longo de 150 anos, um trabalho que, além de divulgar a história local e nacional, contribui para preservar a memória da saúde na Bahia.*